



REPÚBLICA DE ANGOLA

Embaixada da República de Angola em Portugal

Serviços de Comunicação Institucional e Imprensa

# RESENHA DE IMPRENSA ANGOLANA

## 18 de Março 2025

Elaborado por: Serviço de Imprensa

Av.<sup>a</sup> da República nº68, 1069-213  
Lisboa - Portugal  
Telf.: (+351) 965902180  
Fax: (+351) 217 951 778  
embaixada.portugal@mirex.gov.ao • www.embaixada.pt



**mirex.gov.ao**  
Ministério das Relações Exteriores

TERÇA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 2025

## Delegação do M23 aguardada em Luanda para conversações sobre a paz na RDC.

**Delegações da República Democrática do Congo e do M23 reúnem-se hoje, em Luanda, sob mediação do Governo angolano para negociar a paz definitiva no Leste da RDC.**

Em representação do Governo congolês, o Presidente Félix Tshisekedi confirmou, no último domingo, a sua participação na reunião de concertação, ao passo que o Movimento 23 de Março, vulgo M23, confirmou, ontem, ter recebido o convite do Governo angolano para se sentar à mesa de negociações em Luanda.

A reunião de hoje, a primeira desde o início do conflito armado, foi promovida pelo Presidente João Lourenço, na qualidade de mediador do conflito na Região Leste da RDC.

O encontro foi tornado público na semana passada pela Presidência da República, na sequência do encontro que o Chefe de Estado, João Lourenço, manteve, em privado, com o homólogo da RDC, Félix Tshisekedi. No quadro da breve visita a Luanda, os dois estadistas mantiveram um encontro para consultas sobre o conflito prevalente no Leste da República Democrática do Congo.

De recordar que João Lourenço e Félix Tshisekedi reuniram-se no mês passado, também em Luanda, para tratar de uma diligência diplomática no quadro dos últimos

acontecimentos, tanto no terreno (deterioração acelerada da situação de segurança no Leste da RDC), quanto no plano político-diplomático, em que se destacou a reunião do Conselho de Paz e Segurança da União Africana, que decorreu em Adis Abeba, Etiópia.

Na parte oriental da RDC, refira-se, agudizaram-se as acções militares nas últimas semanas, com as forças do M23 a tomarem cada vez mais território, sendo o caso mais crítico a ocupação da cidade de Goma, capital da província do Kivu do-Norte.

### **Políticos expectantes com a reunião histórica**

Em reacção à reunião sob mediação de Angola, no quadro da União Africana, representantes dos partidos políticos da oposição e membros da sociedade civil na RDC mostraram-se expectantes e aplaudiram a iniciativa angolana. Segundo a Rádio Nacional de Angola (RNA), Bertrand Bisimwa, membro do grupo armado M23, confirmou o convite de Angola para participar na reunião de concertação, pedindo, na sequência, à parte governamental seriedade no diálogo directo.

Já os representantes dos partidos da oposição mostraram-se favoráveis às negociações com o grupo M23.

O político Moïse Katumbi falou sobre um passo decisivo que se desenha graças à mediação de Angola, um parceiro fiel, constante e imparcial. Um outro político, também ouvido pela RNA, elogiou o Presidente João Lourenço, para quem “o seu empenho vai deixar uma marca indelével na história de África e permanecerá na memória colectiva do povo congolês”.

O Presidente do Rwanda, Paul Kagame, em comício no domingo, em Kigali, falou sobre os progressos nas negociações regionais para se resolver o conflito no Leste da RDC.

Quanto às negociações de Luanda, disse tratar-se do começo para uma solução política e pacífica do conflito, “e que será uma longa jornada”.

O enviado especial do Presidente norte-americano, Donald Trump, sublinhou, no domingo, em Kinshasa, que os Estados Unidos da América reiteraram o seu comprometimento em restaurar a paz duradoura na RDC com base nas iniciativas de Luanda. *(J.A)++++*

### **Missão angolana na Nigéria para explorar oportunidades de investimento.**

**Uma missão multisectorial do Governo de Angola é esperada hoje em Lagos, Nigéria, para explorar oportunidades de uma Parceria Público-Privada (ppp) nos domínios da indústria petroquímica, agricultura, biofertilizantes, refinação de petróleo e de açúcar.**

Um comunicado informa que a deslocação da missão à Nigéria é uma resposta às propostas formuladas pelo magnata africano e presidente do Grupo Dangote Industries, Aliko Dangote, numa audiência em Novembro último com o Presidente João Lourenço.

O empresário nigeriano quer formalizar a sua participação na construção da Refinaria do Lobito, no quadro dos investimentos do Corredor do Lobito, a aquisição directa e exploração de Blocos de Petróleo no Onshore e Offshore angolanos, bem como a aquisição ou gestão de fábricas de cimento.

As intenções de Aliko Dangote são extensivas à implantação de projectos integrados de produção de cana-de-açúcar e sua refinação, bem como a abertura de uma subsidiária do Grupo Dangote Industries em Angola para conformar os seus investimentos em vários segmentos.

## **Memorando de Entendimento**

Um Memorando de Entendimento poderá ser assinado no fim da missão, como primeiro passo para viabilizar os investimentos do multimilionário africano em Angola.

A missão integra os ministros da Indústria e Comércio, Rui Miguêns de Oliveira, da Agricultura, Isaac dos Anjos, o secretário de Estado dos Petróleos, José Barroso, o PCA da Sonangol-EP, Sebastião Martins, o PCA da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis, Paulino Jerónimo, e o diretor-geral do Instituto Regulador dos Derivados de Petróleo, Luís Fernandes. (J.A)++++

## **Angola e Filipinas fazem primeira reunião sobre consultas políticas.**

**Delegações diplomáticas de Angola e das Filipinas realizaram, segunda-feira, em Manila, a primeira reunião sobre consultas políticas, marcando o terceiro momento histórico na relação entre os dois Estados.**

Um comunicado refere que a reunião foi co-presidida pela secretária de Estado para as Relações Exteriores de Angola, Esmeralda Mendonça, e pela sub secretária para as Relações Bilaterais e Assuntos da ASEAN da República das Filipinas, Ma. Theresa P. Lazaro.

As consultas políticas foram divididas em dois momentos: um primeiro, em que foram abordadas as questões de cooperação bilateral nos domínios político, económico-empresarial, agricultura, comércio, turismo, marítimo, formação técnico-profissional e a cooperação Sul-Sul.

No segundo momento, as delegações analisaram as situações continentais e regionais de Angola e das Filipinas, mormente a União Africana, Comunidades de Desenvolvimento

da África Austral (SADC), a Associação de Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), bem como a candidatura das Filipinas para membro não permanente do Conselho de Segurança para o período 2027-2028, a ser submetida no próximo ano.

Durante as abordagens, as chefes das delegações reafirmaram o compromisso de juntas trabalharem para cooperar e dinamizar sinergias com vista à formação de capital humano nos sectores da Agricultura, Pescas, Indústria, Turismo e Marítimo.

Esmeralda Mendonça acolheu o interesse e pré-disposição do Governo filipino em levar para Angola valências técnicas em vários ramos do saber, sobretudo no domínio da economia e do investimento, uma vez que a diplomacia angolana tem como “humbrela” a economia.

Já em relação aos instrumentos jurídicos não assinados nesta reunião inaugural, a secretária de Estado do MIREX convidou a parte filipina para se deslocar a Luanda no sentido de serem concluídos na capital angolana.

Trata-se do Memorando de Entendimento entre a Academia Diplomática Venâncio de Moura e o Instituto de Relações Internacionais das Filipinas, bem como o Acordo de Isenção Mútua de Vistos em Passaportes Diplomáticos, Oficiais e de Serviço entre os Governos da República de Angola e das Filipinas.

Ainda em relação a as instrumentos jurídicos, foi também sugerido que os mesmos possam ser assinados em Nova Iorque, à margem dos trabalhos da Assembleia Geral da ONU, em Setembro do presente ano.

A relação diplomática entre Angola e Filipinas iniciou em 14 de Setembro de 2001, em 19 de Dezembro de 2022 assinou-se o Memorando de Entendimento sobre Consultas

Políticas, que deu lugar à reunião de ontem. A reunião sobre consultas políticas Filipinas-Angola terminou num ambiente de cordialidade e esperança por um futuro próspero para os dois Estados e povos.

Para fortalecer a simbiose desses dois sentimentos, as chefes das respectivas delegações trocaram lembranças que simbolizam a cultura e a história de Angola e das Filipinas, cuja relação diplomática completará 25 anos em 2026.

Integraram a delegação angolana que participou na referida reunião sobre Consultas Políticas, o embaixador de Angola nas Filipinas, Daniel Rosa, diplomatas seniores dos órgãos centrais do Ministério das Relações Exteriores e da Embaixada de Angola nas Filipinas. (J.A)++++

### **Governos avaliam mecanismo para monitorar implementação das decisões.**

**A reunião ministerial Conjunta da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) e da Comunidade da África Oriental (CAO) analisou, segunda-feira, em Harare, capital do Zimbábue, a criação de um Mecanismo de Coordenação Técnica a nível do Secretariado para monitorizar a implementação das decisões da Cimeira Conjunta de Chefes de Estado e de Governo dos dois blocos regionais.**

A apreciação do instrumento decorreu à porta fechada durante a reunião ministerial, em que por Angola participou o ministro das Relações Exteriores, Tété António.

Os ministros, de acordo com um comunicado do Ministério das Relações Exteriores, analisaram também o relatório da reunião conjunta dos Chefes do Estado-Maior das Forças de Defesa sobre o cessar-fogo e a cessação das hostilidades na

República Democrática do Congo, cujo parecer não foi partilhado com a imprensa.

Os representantes dos governos dos dois blocos regionais apreciaram a implementação de um roteiro pormenorizado com medidas de implementação imediata, a médio e longo prazos, incluindo modalidades de financiamento, assim como a criação de um Mecanismo de Coordenação Técnica a nível do Secretariado para monitorizar a implementação das decisões da Cimeira Conjunta.

A reunião, que decorreu no Parlamento zimbabweano, teve as intervenções do ministro dos Negócios Estrangeiros e Comércio Internacional do Zimbabwe, Amon Murwira, na qualidade de presidente do Conselho de Ministros da SADC, Wycliffe Musalia Mudavadi, que é ministro queniano dos Negócios Estrangeiros e Assuntos da Diáspora, na qualidade de chefe da delegação da CAO.

O ministro Tété António chefiou a delegação angolana, integrada pelo director nacional da SADC, Nazaré Salvador, a embaixadora de Angola no Botswana, Beatriz Morais, e Agostinho Tavares, diplomata cessante naquele país. *(J.A)++++*

### **Parlamento aprova ratificação do Acordo Internacional do Café.**

**Angola vai ratificar, por via da Assembleia Nacional, o Acordo Internacional do Café, para promover o alargamento deste produto de forma económica, social e ambientalmente sustentável.**

O diploma foi aprovado, ontem, na especialidade, com 31 votos, e vai seguir para o plenário da Assembleia Nacional, marcado para sexta-feira, 21 de Março.

Com a ratificação deste acordo, o Governo vai poder participar de todos os dados relevantes da actividade do sector ao longo da cadeia produtiva, assim como autenticar a gestão sustentável dos recursos ligados à cafeicultura.

De acordo com o deputado relator Eugénio Manuvakola, a ratificação por Angola deste acordo vai impulsionar o crescimento sustentável do sector do Café.

“O Acordo Internacional do Café, de 2022, promove a cooperação global para um sector cafeeiro sustentável e equitativo”, disse.

O deputado explicou, ainda, que as principais vantagens que incidem da ratificação internacional do acordo são o de promover o desenvolvimento de projectos, apoiar o sector com recursos financeiros, proporcionar maior satisfação aos consumidores e maiores benefícios aos produtores, assim como promover a indústria nacional, o desenvolvimento do consumo interno e ganhar mercados para todos os tipos de café que, eventualmente, venham a ser produzidos.

O deputado acrescentou que o documento reflecte o compromisso global com o desenvolvimento equilibrado e justo da cadeia produtiva do café.

### **Revitalizar a produção**

O documento esclarece que a ratificação do Acordo Internacional do Café, de 2022, é crucial para Angola, porque busca revitalizar a produção de café em larga escala.

O acordo reforça, também, o compromisso do país com as normas globais do sector, promove a modernização e competitividade da produção no mercado internacional e apoia o relançamento sustentável da cafeicultura, alinhado com os objectivos de desenvolvimento económico e diversificação das exportações.

De igual modo, o acordo é uma actualização de tratados anteriores, adaptando-se aos desafios actuais do sector cafeeiro, como as mudanças climáticas, a volatilidade dos preços e a necessidade de práticas mais sustentáveis.

O diploma se enquadra na Lei n.º 4/11, de 1 de Janeiro, Lei dos Tratados Internacionais, tratando-se de um acordo solene, conforme estabelecido no artigo 4 da Lei acima referenciada, cuja entrada em vigor na ordem jurídica interna está sujeita à aprovação da Assembleia Nacional.

### **Tratado de Facilitação da Circulação na SADC**

Os deputados da 1ª, 3ª e 5ª Comissões da Assembleia Nacional deram, ontem, luz verde aos projectos de resolução que aprova o Protocolo sobre a Facilitação de Circulação de Pessoas na Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC).

Na mesma sessão, foi aprovado Projecto de Resolução que aprova o Acordo de Extradução entre a República de Angola e a República do Zimbabwe, assim como o Projecto de Resolução que aprova a Unificação de Certas Regras Relativas ao Transporte Aéreo Internacional de Montreal de 1992.

O Protocolo sobre a Facilitação da Circulação de Pessoas na Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) visa desenvolver políticas de eliminação gradual de obstáculos à circulação de pessoas na região, dentro dos territórios dos Estados-membros.

O presente protocolo afigura-se vantajoso para Angola, pois permitirá reforçar a cooperação multilateral com os demais Estados-membros da SADC e a circulação de pessoas e bens. (J.A)++++

## **Angola e Reino Unido elaboram instrumentos de ordenamento.**

**Uma delegação angolana, encabeçada pelo ministro da Administração do Território, Dionísio da Fonseca, trabalha desde segunda-feira em Londres, Reino Unido, com parceiros locais, para a elaboração dos instrumentos de ordenamento territorial das futuras cidades de Mavinga e Cazombo**

A delegação, que integra os governadores Lúcio Amaral e Crispiniano dos Santos, do Cuando e do Moxico Leste, respectivamente, vai analisar as opções de desenho urbano dos centros político-administrativos e o conjunto de edifícios prioritários a serem construídos nas duas novas capitais, criadas no âmbito da nova Divisão Político-Administrativa (DPA).

Um comunicado da Embaixada de Angola no Reino Unido da Grã Bretanha e Irlanda do Norte a que o Jornal de Angola teve acesso esclarece que a definição de modelos arquitectónicos de infra-estruturas, que estejam de acordo com os hábitos e costumes locais e atendam às especificidades das referidas províncias, é um dos aspectos a ser abordado durante o workshop promovido pela empresa de consultoria internacional DAR AL-HANDASAH, do qual participam especialistas nacionais e internacionais.

A iniciativa enquadra-se no eixo 4 (Infra-estruturas e Ordenamento do Território) do Plano de Acção para a Implementação da nova Divisão Político-Administrativa, aprovado pelo Presidente da República, João Lourenço, através do Decreto Presidencial n.º 268/24, de 29 de Novembro. *(J.A)++++*

## **UA defende reparação aos países africanos pelos crimes históricos.**

**A União Africana (UA), cuja actual presidência pertence a Angola, defende o pagamento de reparações ou indemnizações aos africanos, incluindo justiça reparatoria por crimes históricos e atrocidades em massa cometidos durante a colonização e a escravidão.**

De acordo com um documento publicado, ontem, pela organização africana na sua página oficial, a organização africana, tomou, desde 2002, várias medidas e apoiou iniciativas para liderar e promover o avanço da causa da justiça e o pagamento de reparações aos africanos, e a restituição de artefactos culturais, relíquias e patrimónios saqueados durante a colonização e a escravidão.

A tradição dos movimentos pan-africanos globais, o movimento continental por reparações, incluindo justiça reparatoria na África, refere o documento da União Africana, começou com o activismo por políticos proeminentes durante as campanhas por libertação nacional e Independência.

Em 28 de Junho de 1992, a União Africana criou, oficialmente, o Grupo de 12 Membros de Pessoas Eminentes (GEP), em Abuja, Nigéria, cujo mandato era desenvolver uma agenda política e rever a questão das reparações em relação aos danos causados à África e à diáspora pelo tráfico transatlântico de escravos, escravidão, colonialismo e neocolonialismo.

A primeira Conferência Pan-Africana sobre Reparções, patrocinada pelo GEP e pela Comissão de Reparções da UA, bem como pelo Governo Federal da República da Nigéria, foi convocada de 27 a 29 de Abril de 1993, em Abuja, Nigéria, tendo o documento final resultado na Proclamação de Abuja sobre Reparções.

A Proclamação de Abuja representou um momento-chave na história contemporânea dos esforços de reparação de africanos, lê-se no mesmo documento, porque serviu como um catalisador para a revitalização dos movimentos de reparação, e foi a primeira posição comum tomada pela liderança política da África.

A UA se juntou às Nações Unidas (ONU) na Conferência Mundial contra o Racismo, Discriminação Racial, Xenofobia e Intolerância Correlata realizada de 31 de Agosto a 8 de Setembro de 2001, em Durban, África do Sul, para adoptar a Declaração e o Programa de Acção de Durban do mesmo ano.

A declaração “reconheceu que a escravidão e o tráfico de escravos, incluindo o tráfico transatlântico de escravos, foram tragédias terríveis na história da humanidade e, além disso, que a escravidão e o tráfico de escravos são crimes contra a humanidade e sempre deveriam ter sido, especialmente o tráfico transatlântico de escravos.

De igual modo, o documento sublinha que o tráfico de escravos está entre as principais fontes e manifestações de racismo, discriminação racial, xenofobia e intolerância relacionada, pois que os africanos e os afrodescendentes foram vítimas desses actos, assim como continuam a sentir as consequências.

Esses efeitos nocivos causados pela escravidão e pelo tráfico de escravos, refere a União Africana, também se aplicam à colonização, ao apartheid e ao genocídio. Além disso, a declaração afirmou, fortemente, que as vítimas dessas violações de Direitos Humanos, especialmente à luz da situação vulnerável social, cultural e económica, devem ter a garantia de acesso à justiça, incluindo assistência jurídica quando apropriado, protecção e recursos eficazes e apropriados.

(J.A)++++

### **MPLA defende maior aposta no sector social.**

**O MPLA vai continuar a investir nos sectores sociais, com a construção de mais escolas do ensino de base e a melhoria das infra-estruturas do sistema nacional de saúde, com foco na rede primária, bem como na formação e capacitação de profissionais de saúde, afirmou, na cidade de Caxito, província do Bengo, o primeiro-secretário municipal do MPLA no Dande.**

Domingos João Lourenço, que falava no fim de semana, durante a Conferência Constitutiva, que elegeu 105 novos membros para o Comité Municipal do MPLA, reconheceu que o partido tem vários desafios pela frente na circunscrição, como a ampliação do sistema de tratamento e distribuição de água potável em algumas localidades, a expansão das redes de distribuição de energia eléctrica e a manutenção e terraplanagem das principais vias de comunicação.

Com base na Agenda Política do MPLA, destacou que o combate à criminalidade juvenil é também uma das prioridades do partido.

O dirigente sublinhou, ainda, que o MPLA trabalha para merecer a confiança dos angolanos, reforçando o compromisso do partido em atender às necessidades da população.

Domingos João Lourenço afirmou que Administração local do Estado tem vindo a implementar diversas acções concretas no município para responder aos desafios das populações, como o realojamento das vítimas das chuvas que devastaram vários bairros de Caxito, assim como a construção de um bairro definitivo para os sinistrados. (J.A)++++

## **Partido no poder quer bases sólidas.**

**O primeiro-secretário provincial, Luís Nunes, exortou, em Luanda, os membros do Comité, recentemente constituído e os novos dirigentes municipais, a fortalecerem as bases do partido, tornando a estrutura mais sólida e capacitada para superar quaisquer desafios.**

Luís Nunes fez este apelo no Sábado após ser eleito primeiro secretário do MPLA na capital do país, com 2.021 votos a favor, correspondendo a 99,8% da votação, numa Conferência Constitutiva Provincial testemunhada pela vice-presidente da organização política, Mara Quiosa.

O futuro nos chama. Vamos à luta. Vamos fortalecer as nossas bases e trabalhar pelo povo e para o povo, com a força que sempre nos caracterizou, expressou.

O político reafirmou o compromisso do partido dos camaradas de continuar a trabalhar arduamente nos sectores vitais que sustentam a sociedade, com destaque para a Saúde, Educação, Energia e Infra-estruturas de Saneamento Básico.

A nossa missão é clara: criar condições confortáveis para garantir a qualidade de vida de todos os luandenses. Para tal, devemos assegurar que as nossas futuras bases estejam mais actantes, organizadas e cada vez mais próximas do cidadão, declarou Luís Nunes no seu primeiro discurso como líder do MPLA em Luanda.

Na ocasião, o primeiro- secretário, Luís Nunes, reiterou ainda a pretensão do Comité Provincial de restaurar e fortalecer a confiança dos cidadãos, com o objectivo de alcançar mais uma vitória nas eleições de 2027.

“O MPLA tem uma história de luta e de vitórias nesta província e temos o dever e a árdua tarefa de juntos reafirmarmos a nossa presença e posição, consolidando Luanda

como um grande baluarte político do nosso partido”, referiu.  
(J.A)++++

## **PRA-JA Servir Angola intensifica campanha de adesão em massa.**

**Um total de 637 militantes provenientes de diversos espectros políticos aderiram às fileiras do partido PRA-JA em vários municípios da capital, avançou, segunda-feira, o secretário provincial, Serafim Simeão.**

Em declarações ao Jornal de Angola, o secretário provincial do PRAJA-Servir Angola explicou que o número se deve às actividades de campanha promovida no último final de semana nos 16 municípios de Luanda, resultando na adesão de 637 novos membros provenientes de diversos partidos políticos.

Na ocasião, Serafim Simeão destacou a adesão de vários munícipes nas fileiras do partido. “Há uma grande adesão dos cidadãos em ingressar no PRA-JA Servir Angola, que consideramos o partido mais inclusivo do país. Para responder a essa procura, estivemos nos vários municípios de Luanda a realizar inscrições”, afirmou.

De acordo com o secretário provincial, no próximo final de semana, o presidente do partido, Abel Chivukuvuku, no âmbito da campanha designada 7/7, efectuará visitas nos municípios a definir.

Segundo Serafim Simeão, o programa visa promover um contacto directo com os cidadãos para “ver, ouvir e partilhar” suas preocupações e aspirações. A próxima actividade deverá ocorrer nos municípios do Cazenga ou Belas, ainda a definir, “porque o presidente precisa de sentir a população, ou seja, nós precisamos sentir o clamor, a partilha, o que se passa, de

facto, nos variados municípios, e desta vez, vamos, provavelmente, estar no município do Cazenga ou, então, aqui no Belas”, destacou.

Além do programa de proximidade, o dirigente destaca que o partido continuará a realizar novas inscrições de militantes “Além do programa 7/7, a novidade é que, simultaneamente, vamos também fazer inscrições de novos membros, estaremos realmente lá para ouvir os munícipes, mas também vamos fazer campanha de registro de novos membros”, disse.

Questionado sobre supostas dificuldades de adesão em outras províncias, Serafim Simeão declarou que não pode confirmar tais informações, pois sua actuação se limita a Luanda, porém enfatizou que a mobilização na capital tem sido positiva.

O dirigente também destacou que, no próximo sábado, haverá um novo evento do programa “77” e reiterou a disponibilidade do partido para dialogar com a imprensa sobre os avanços da campanha. (J.A)++++

### **Governador defende dinamização dos novos municípios na província.**

**A institucionalização dos municípios da Boa Entrada, Gabela, Calulo, Quissongo, Munenga, Waku-Kungo e Sanga, no âmbito da nova Divisão Político-Administrativa, vai permitir uma gestão mais eficiente do património público e a resolução dos problemas que afligem as populações, melhorando a qualidade de vida dos munícipes, destacou o governador provincial do Cuanza-Sul, Narciso Benedito.**

Os actos de institucionalização dos novos municípios decorreram entre os dias 10 e 13 deste mês, no cumprimento da nova Divisão Político-Administrativa do país, aprovada na Lei n.º 14/24, de 5 de Setembro, e marcaram a elevação das antigas comunas a municípios.

No seu discurso, Narciso Benedito ressaltou a importância histórica do momento e afirmou que a nova toponímia municipal reflecte o compromisso com o progresso local. “Com honra, passamos por cada município para marcar o início de uma nova etapa na história administrativa destas circunscrições, com a sua institucionalização efectiva”, declarou.

O governador destacou ainda que a institucionalização dos novos municípios coincide com as celebrações dos 50 anos da Independência Nacional, reafirmando o compromisso do Executivo em melhorar as condições de vida da população.

Como principais desafios, apontou a melhoria das vias de acesso, o abastecimento de água potável e energia eléctrica. “A ligação entre Calulo, Munenga e Luati é essencial para o escoamento de bens e a circulação de pessoas”, frisou.

### **Boa Entrada: Um Novo Capítulo**

Sobre a Boa Entrada, Narciso Benedito afirmou que a sua elevação à categoria de município constitui um marco histórico e uma oportunidade para aproximar os serviços sociais das populações. “Queremos uma administração mais eficiente e próxima das necessidades dos munícipes”, declarou.

A inauguração da Administração Municipal da Boa Entrada simboliza um passo importante para a história do Cuanza-Sul, especialmente num ano em que Angola celebra cinco décadas de independência. “Este evento destaca a

dinâmica política e o envolvimento da população nas decisões que moldarão o futuro deste novo município”, enfatizou.

Os novos administradores municipais de Calulo, Ismael Mulemba, e de Quissongo, Domingos Semente, apresentaram suas linhas de acção para o desenvolvimento das circunscrições. *(J.A)++++*

### **Deputados abordam parceria com Zimbabwe.**

**Os deputados debateram o projecto de resolução que aprova o Acordo para Extradicação entre Angola e Zimbabwe, cujo objectivo é promover uma cooperação entre as partes em matéria de extradição de criminosos, com a finalidade dos mesmos serem submetidos a um procedimento penal para cumprirem no país de origem a pena ou medida de segurança privativa de liberdade, por crimes em que o julgamento é da competência do Estado requerente.**

O Acordo de Extradicação de Criminosos que tenham fugido para o estrangeiro foi assinado, entre os dois países, no dia 15 de Maio de 2024, em Luanda.

A extradição de pessoas que estejam a ser procuradas para responder a um processo-crime, julgamento ou execução de uma pena no Estado requerente, por razões de crime passível de extradição, constitui uma conjugação de esforços para o combate às infracções penais, que ocorrem em território de ambos os Estados signatários.

### **Convenção de Varsóvia**

Para o Projecto de Resolução que aprova para Unificação de Certas Regras Relativas ao Transporte Aéreo Internacional de Montreal de 1992, a convenção vem dar maior dignidade e modernização à Convenção de Varsóvia, conhecida

como Sistema de Varsóvia e seus instrumentos conexos, estabelecidos em 1929.

A Convenção de Montreal é um instrumento essencial que estabelece normas internacionais para garantir condições aceitáveis de Transporte Aéreo Internacional de passageiros, bagagens e mercadorias.

O acordo tem como objectivo apresentar regras jurídicas uniformes na regularização e responsabilização das transportadoras aéreas, em caso de danos causados a passageiros, bagagens ou mercadorias durante viagens internacionais, responsabilizar as transportadoras por lesões corporais ou morte de passageiros.

Define, ainda, o mesmo acordo, a responsabilização perante a destruição ou perda de bagagens, assim como atrasos na recepção das mesmas, ao mesmo em que prevê garantir à vítima o direito de exigir uma indemnização ou intentar acção judicial junto de tribunais, pelos transtornos causados.

*(J.A)++++*

### **Julgamento de Kopelipa e Dino prossegue amanhã.**

**O julgamento dos generais Manuel Hélder Vieira Dias Júnior “Kopelipa” e Leopoldino do Nascimento “Dino” e do advogado Fernando Gomes dos Santos retoma amanhã, às 10h00, na sala de audiências do Tribunal Supremo, com a apresentação das questões prévias da defesa do chinês Yu Haiming, também arrolado ao processo.**

Na última sessão de julgamento, a juíza Anabela Valente interrompeu a audiência, devido à falta de um tradutor de mandarim para o cidadão chinês. Na base da interrupção do julgamento esteve, ainda, o facto de haver no Tribunal

Constitucional um recurso ordinário de inconstitucionalidade do processo em causa.

### **Advogados pedem absolvição dos réus**

Os advogados defenderam, na última sessão de julgamento, a absolvição dos réus, tendo sido alegado que os supostos crimes imputados pelo Ministério Público estão amnistiados por força da aplicação da Lei nº 11/16, de 12 de Agosto, a Lei da Amnistia.

Em declarações ao tribunal, o advogado Amaral Gourgel, em defesa do arguido Manuel Hélder Vieira Dias “Kopelipa”, referiu que o relatório produzido pela Direcção Nacional de Investigação e Acção Penal (DNIAP) do Ministério Público, em sede de instrução preparatória, concluiu que com excepção dos crimes de peculato e branqueamento de capitais, todos os demais crimes estão amnistiados, por força da aplicação da Lei nº 11/16, de 12 de Agosto, a Lei da Amnistia.

Para o mandatário do general Leopoldino do Nascimento “Dino”, o advogado Bengula Quemba, o Ministério Público está a admitir, na acusação, que a lei pode ser aplicada de forma retroactiva, sempre que beneficiar o arguido, destacando que o Código Penal de 2020 estabeleceu prazos de prescrição mais curtos, que já não são 15 anos.

Ao intervir na sessão, em defesa das empresas Plansmart International Limited e Utter Right International Limited, também arroladas ao processo, o advogado Benja Satula referiu que tendo em conta que as arguidas no processo não foram pronunciadas pelos crimes de “burla por fraude, associação criminosa e falsificação de documentos”, torna inexistente o ilícito subjacente, gerador de proventos, que justifiquem o branqueamento de capitais.

A defesa do arguido Fernando Gomes dos Santos, representado pelo advogado Amaral Gourgel, justifica a absolvição do procedimento criminal intentado contra o também advogado, porquanto a sua intervenção no processo está circunscrita à prática do exercício da profissão. (J.A)++++

## **Parlamento aprova ratificação do Acordo Internacional do Café.**

**Angola vai ratificar, por via da Assembleia Nacional, o Acordo Internacional do Café, para promover o alargamento deste produto de forma económica, social e ambientalmente sustentável.**

O diploma foi aprovado, ontem, na especialidade, com 31 votos, e vai seguir para o plenário da Assembleia Nacional, marcado para sexta-feira, 21 de Março.

Com a ratificação deste acordo, o Governo vai poder participar de todos os dados relevantes da actividade do sector ao longo da cadeia produtiva, assim como autenticar a gestão sustentável dos recursos ligados à cafeicultura.

De acordo com o deputado relator Eugénio Manuvakola, a ratificação por Angola deste acordo vai impulsionar o crescimento sustentável do sector do Café.

“O Acordo Internacional do Café, de 2022, promove a cooperação global para um sector cafeeiro sustentável e equitativo”, disse.

O deputado explicou, ainda, que as principais vantagens que incidem da ratificação internacional do acordo são o de promover o desenvolvimento de projectos, apoiar o sector com recursos financeiros, proporcionar maior satisfação aos consumidores e maiores benefícios aos produtores, assim como promover a indústria nacional, o desenvolvimento do

consumo interno e ganhar mercados para todos os tipos de café que, eventualmente, venham a ser produzidos.

O deputado acrescentou que o documento reflecte o compromisso global com o desenvolvimento equilibrado e justo da cadeia produtiva do café.

### **Revitalizar a produção**

O documento esclarece que a ratificação do Acordo Internacional do Café, de 2022, é crucial para Angola, porque busca revitalizar a produção de café em larga escala.

O acordo reforça, também, o compromisso do país com as normas globais do sector, promove a modernização e competitividade da produção no mercado internacional e apoia o relançamento sustentável da cafeicultura, alinhado com os objectivos de desenvolvimento económico e diversificação das exportações.

De igual modo, o acordo é uma actualização de tratados anteriores, adaptando-se aos desafios actuais do sector cafeeiro, como as mudanças climáticas, a volatilidade dos preços e a necessidade de práticas mais sustentáveis.

O diploma se enquadra na Lei n.º 4/11, de 1 de Janeiro, Lei dos Tratados Internacionais, tratando-se de um acordo solene, conforme estabelecido no artigo 4 da Lei acima referenciada, cuja entrada em vigor na ordem jurídica interna está sujeita à aprovação da Assembleia Nacional.

### **Tratado de Facilitação da Circulação na SADC**

Os deputados da 1ª, 3ª e 5ª Comissões da Assembleia Nacional deram, ontem, luz verde aos projectos de resolução que aprova o Protocolo sobre a Facilitação de Circulação de Pessoas na Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC).

Na mesma sessão, foi aprovado Projecto de Resolução que aprova o Acordo de Extradicação entre a República de Angola e a República do Zimbabwe, assim como o Projecto de Resolução que aprova a Unificação de Certas Regras Relativas ao Transporte Aéreo Internacional de Montreal de 1992.

O Protocolo sobre a Facilitação da Circulação de Pessoas na Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) visa desenvolver políticas de eliminação gradual de obstáculos à circulação de pessoas na região, dentro dos territórios dos Estados-membros.

O presente protocolo afigura-se vantajoso para Angola, pois permitirá reforçar a cooperação multilateral com os demais Estados-membros da SADC e a circulação de pessoas e bens. *(J.A)++++*

### **Miguel Bembe propõe maior exploração de oportunidades.**

**O embaixador na Etiópia e representante Permanente junto da União Africana, Miguel Bembe defendeu, segunda-feira, em Addis Abeba, a necessidade de uma maior exploração das oportunidades da Zona de Comércio Livre Continental Africana (ZCLCA).**

Ao discursar na primeira reunião do Comité dos Representantes Permanentes (CRP) da União Africana, do qual é presidente em exercício, Miguel Bembe disse ser fundamental que se realize, em conjunto, um trabalho capaz de operacionalizar, de forma efectiva, este projecto emblemático continental, definido na Agenda 2063 para transformar o grande potencial em conquistas concretas e mensuráveis do continente africano.

O diplomata angolano recordou que a Presidência angolana da União Africana decidiu dar prioridade a este sector para responder aos desafios do desenvolvimento multidimensional, procurando promover a interconexão e a integração do continente, facilitando, deste modo, a livre circulação de pessoas, bens e serviços.

Miguel Bembe aflorou que a África se encontra numa encruzilhada, sendo imperativo que se esteja à altura do desafio do desenvolvimento e do progresso. Esta realidade, acrescentou o embaixador angolano, exige um maior investimento em infra-estruturas críticas, ao nível nacional, regional e continental, que constituem um factor essencial para a realização de uma África industrializada, integrada, económica e politicamente forte.

O diplomata lembrou, ainda, que, por ocasião da passagem de pastas entre a direcção cessante e a actual, da Comissão da União Africana (CUA), João Lourenço, Presidente da República de Angola e presidente em exercício da União Africana deu instruções claras quanto às questões prioritárias que devem ser tratadas, durante este ano, para garantir que a Organização continental funcione de forma eficaz e eficiente.

*(J.A)++++*

### **Manuel Homem na Turquia para reforço da cooperação no domínio da segurança.**

**A cooperação no domínio da segurança e ordem interna consta da agenda do ministro do Interior, Manuel Homem, que se encontra em Ankara, Turquia, a convite do seu homólogo, Ali Yerlikaya.**

Em nota de imprensa, o MININT refere que a visita do ministro enquadra-se no reforço das relações de amizade e de cooperação entre os dois países.

Em trânsito por Istambul, o ministro recebeu cumprimentos de cortesia das autoridades consulares do nosso país, com destaque para o embaixador Colense Sebastião de Sousa, cônsul-geral da República de Angola em Istambul, e em Ankara pelo director do Departamento de Relações Internacionais do Ministério do Interior, na Turquia, Sezer Isikras.

A nota sublinha ainda que integram a delegação angolana, o Comandante-Geral da Polícia Nacional, comissário-geral Francisco Ribas da Silva; o director-geral do Serviço de Investigação Criminal, Luciano da Silva, e o director-Geral do Serviço de Migração e Estrangeiros, José Júnior. *(J.A)++++*

### **Dois mil excursionistas visitam cidade de Luanda.**

**Dois mil excursionistas atracaram ontem, no Porto de Luanda, vindo de diversos países, com o objectivo de conhecer os principais pontos turísticos e culturais da capital do país, antes de seguirem rumo a Namíbia.**

Os guias turísticos Teófilo Samuquinda e Teodoso Sampaio disseram que os viajantes chegaram ao país, ontem, às 8h00 e regressaram no mesmo dia às 17h00. Apesar da visita rápida, avançaram, os turistas tiveram a oportunidade de conhecer alguns pontos turísticos da capital do país, assim como as instituições que reflectem a História e a Cultura do país, como os Museus da Moeda, de Antropologia e da Escravatura, além da Ilha de Luanda e do Miradouro da Lua.

Os turistas informaram, vêm de países como Portugal, Brasil, Inglaterra, Canadá, Austrália e Alemanha. “São visitantes

reformados e idosos”, disse, acrescentando que por ser um número muito elevado foram divididos em grupos pequenos, para poderem aproveitar melhor o tempo e conhecer mais o país. Na Marginal de Luanda, os turistas foram recebidos por um grupo de dança, que mostrou a cultura do país.

Depois de Luanda, o grupo vai partir para Namíbia. De acordo com Teófilo Samuquina, o país continua a receber visitas constantes de turistas e vai permanecer assim o ano todo. Os navios de cruzeiro, continuou, trazem, na maioria, idosos na reforma, que têm o sonho de conhecer África, especialmente Angola.

### **Visitantes**

Os visitantes aproveitam a oportunidade para obter mais informações sobre as obras de artes e vestuários dos angolanos. Helen Turner, de nacionalidade australiana, que visitou, durante duas horas, uma feira de roupas africanas, disse que é uma aventura única conhecer novas culturas. “Uma das coisas formidáveis em Angola é o clima.

Tem algumas semelhanças com o do local de onde venho, quente e húmido”, disse, além de realçar que a Baía é muito linda e confortável, para um passeio.

Pela primeira vez em Angola, a turista considerou Luanda uma cidade agradável e garantiu que vai recomendar aos conterrâneos como ponto turístico.

Proveniente da Irlanda, Alen Wilson é outro turista que disse se sentir seguro em Angola. “Estou a andar com a minha mãe e estamos a gostar muito das peças de roupa comercializadas nesta feira. É uma pena que não podemos levar todos os objectos. Mas confesso que cada um é mais lindo que o outro”, adiantou.

### **Negócios**

A comerciante de trajes africanos, Stella Nicado, explicou que as vendas, ontem, correm a bom ritmo, desde as primeiras horas do dia com a presença dos turistas. “Temos muito movimento de clientes e apesar de serem de culturas diferentes, os visitantes estão a gostar e comprar as roupas, em especial as femininas”, frisou.

Os turistas, avançou, mostraram curiosidade em saber quais materiais os vendedores usaram para fazer algumas bijuterias. (J.A)++++

### **Luanda acolhe quarta-feira apresentação do Projecto "Semba In The World"**

**Luanda acolhe, na quarta-feira, 19, a apresentação oficial do projecto "Semba in the World", uma iniciativa inovadora que visa promover a cultura angolana a nível nacional e internacional, com enfoque no Semba como património cultural imaterial nacional e catalisador do desenvolvimento cultural.**

O evento, que terá lugar na Galeria do Semba, Centro Recreativo e Cultural Kilamba, no município do Rangel, contará com a presença de entidades governamentais, corpo diplomático acreditado em Angola, académicos, fazedores de cultura e empresários, segundo um comunicado de imprensa enviada ao Jornal de Angola Online.

Durante a cerimónia, será realizada a assinatura de um memorando de entendimento entre o Ministério da Cultura e a HG Marketing e Publicidade, que será testemunhado pela a Mastercard, representada por Gabriel Swanepoel, Country Manager-África, que irá permitir o fortalecimento da parceria estratégica para a implementação do "Cultural Tourist Card".

A nota reforça ainda que o evento tem como propósito apresentar oficialmente o projecto "Semba in the World" ao público e a parceiros estratégicos, consolidar alianças institucionais através da assinatura de memorandos de entendimento, promover o Semba como símbolo de identidade nacional e elemento de atracção turística, divulgar iniciativas associadas ao projecto, como a implementação da "Rota Turística do Semba".

De acordo com o comunicado, a cerimónia será marcada com o discurso de abertura do ministro da Cultura, Filipe Zau, apresentação do projecto pelo seu coordenador, Hélio Aragão e a assinatura do memorando de entendimento. (J.A)++++